

25-OPG - Influência da patência apical e dos cimentos Sealer 26® e Endométhasone® no reparo de lesões periapicais crônicas em dentes de cães

Suellen Cristine BORLINA, Roberto HOLLAND,

Jefferson José de Carvalho MARION, Valdir de SOUZA, Sueli Satomi MURATA

O objetivo deste estudo foi analisar a influência da patência, com ampliação do forame apical, no reparo de lesões periapicais inflamatórias crônicas induzidas em dentes de cães, após a utilização do curativo de Ca(OH)_2 e obturação dos canais com os cimentos Sealer 26® e Endométhasone®. Quarenta canais ficaram expostos ao meio bucal por 180 dias para a indução das lesões. Após este período, realizou-se o preparo biomecânico com irrigação de hipoclorito de sódio à 2,5%. Em 20 espécimes realizou-se o arrombamento da barreira cementária apical e ampliação do forame até lima K 25 (grupos com patência apical), enquanto que, em outros 20, a barreira cementária foi preservada (grupos sem patência apical). Em seguida, os canais receberam curativo de Ca(OH)_2 por 21 dias. Após este período, 10 canais com e 10 sem patência foram obturados com o Sealer 26® e outros, em iguais condições, com o Endométhasone®. Passados 180 dias os animais foram mortos e as peças preparadas para exame histológico. Os resultados qualitativos demonstraram que a realização da patência apical determinou infiltrado inflamatório menos intenso, melhor organização do ligamento periodontal e maior deposição de cimento neoformado e que o Sealer 26® proporcionou melhor reparo. A quantificação dos dados histológicos por escores para análise estatística demonstrou que: 1) a realização da patência apical favoreceu o tratamento ($p < 0,001$), 2) o Sealer 26® apresentou resultado superior ao Endométhasone® ($p < 0,001$), 3) no geral, o grupo do cimento Sealer 26® com patência proporcionou os melhores resultados.